

# EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS ESPECIAIS

por Katya Cabrera Rodrigues

O termo crianças especiais refere-se às necessidades especiais que bebês, crianças, adolescentes e jovens apresentam ao longo do seu desenvolvimento, devido à presença de alguma deficiência ou dificuldade de aprendizado. Para que essas crianças especiais se desenvolvam de forma efetiva, é necessário que elas tenham acesso ao mundo escolar com ensino especializado e pertinente à sua faixa etária.

A escola tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento infantil, nela a criança adquire novos conhecimentos, aprende a se socializar e conviver com as diferenças. Através dos grupos heterogêneos evidenciados no ambiente escolar, os alunos ampliam as suas relações, favorecendo a aprendizagem e a convivência harmônica entre os grupos.

As diretrizes Nacionais para a Educação Especial Básica, no seu artigo segundo orienta os sistemas para a prática da inclusão. "Os sistemas de ensino devem matricular a todos os alunos, cabendo as escolas reorganizarem-se para o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais,

assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos". Isso quer dizer que as escolas devem acomodar todas as crianças, independente das suas condições sociais, emocionais, físicas, intelectuais, etc., wno ambiente escolar.

O grande desafio da escola é ensinar e educar todas as crianças, incluindo aquelas com necessidades especiais, adaptando a sua forma de transmitir o seu conhecimento para que todos os alunos consigam acompanhar as aulas.



Fotos retiradas do PROJETO VINTE E UM da fotógrafa Flávia Alves. Confira outras belíssimas fotos no site: [http://flaviaalves.com.br/Projeto\\_23.html](http://flaviaalves.com.br/Projeto_23.html)

## AVANÇOS NOTÁVEIS

Os indicadores do Censo Escolar e INEP registraram, em 1996, 201.142 alunos com necessidades especiais matriculados em escolas. Em 2004, esse numero passou para 566.753 (crescimento de 181%). O nº desses alunos em classes comuns do ensino regular em 1998 era de 13% em 2004 passou para 34,4%.



As escolas vivem um grande conflito: "como aceitar a criança especial na escola, mantendo a qualidade de ensino para todos?". Educadores estão preocupados em como adaptar a sua didática para que a aprendizagem seja transmitida de forma eficaz a todos.

Algumas escolas não sabem como receber este aluno, o que fazer e principalmente quais as maneiras de estimulá-lo para que o processo de aprendizagem aconteça de forma crescente. Um dos primeiros passos que a escola deve tomar é realizar programas de capacitação de seus educadores para que tenham conhecimento sobre o desenvolvimento das crianças especiais e como podem promover a estimulação para que se desenvolvam.

A estimulação é um dos recursos fundamentais para atenuar riscos ou atrasos no desenvolvimento de crianças especiais. Além da estimulação ajudar no

desenvolvimento integral, de orientar e apoiar a família, ela ainda serve para fortalecer o vínculo afetivo da criança com seus pais e familiares. A estimulação adequada realizada pela escola também contribui para que as crianças especiais se desenvolvam.

Hoje o grande desafio de muitas escolas, é ensinar e educar todas as crianças, incluindo as portadoras de necessidades especiais. Apesar das diretrizes nacionais para a educação especial básica orientarem para a prática da inclusão, há carência de profissionais e professores preparados para receber alunos especiais na escola.

A sensibilização para a inclusão deve partir de todos nós para que as crianças especiais tenham novas oportunidades, novas experiências de vida, com expectativas de um futuro certo e seguro. ☺